

## Prova 2 – Redação e Questões Objetivas

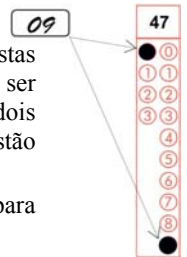
Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
2. Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao número constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise imediatamente o fiscal.
3. **É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 9 horas.**
4. Após o sinal, verifique se este caderno contém os textos de apoio para a elaboração da redação, 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal. As folhas da versão definitiva da Prova de Redação estão em caderno separado, com o nome de “Versão Definitiva”.
5. Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Redação; Língua Portuguesa (questões de 01 a 10); Literaturas em Língua Portuguesa (questões de 11 a 15) e Língua Estrangeira (questões de 16 a 20).
6. Redija a versão definitiva das redações no caderno Versão Definitiva, nas folhas destinadas a este fim, conforme indicação do gênero textual.
7. O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas e meia após o início da resolução da prova.
8. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
9. Preenchimento da Folha de Respostas: No caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09 (soma, no exemplo, das alternativas corretas, 01 e 08).
10. **ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre o código de barras da Folha de Respostas. Mantenha-o “limpo” para leitura óptica eficiente e segura.
11. Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo amanhã, ao término da sua prova.
12. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno (Prova 2), a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e o caderno Versão Definitiva da Redação.
13. A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
14. São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas no Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VERÃO 2015

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20





# REDAÇÃO

Os textos 1 e 2 desta Prova de Redação abordam a temática dos rios voadores da Amazônia e de sua importância na manutenção das condições climáticas do Brasil e da América do Sul. Tendo-os como apoio, redija os gêneros textuais solicitados.

## TEXTO 1

### Rios voadores da Amazônia

*Os rios voadores da Amazônia são de vital importância para a manutenção das atuais condições climáticas do Brasil e da América do Sul.*

(Rodolfo Alves Pena)

Qualquer pessoa que se depara com a expressão “rios voadores” logo se espanta. Será algum tipo de história ou conto? Será algum tipo de trote ou brincadeira? Não. Os rios voadores existem e estão mais próximos do que se imagina. Nesse momento, existem muitos deles sobre as nossas cabeças, invisíveis, transportando quantidades de água equivalentes às vazões dos maiores rios do mundo. Mas o que são os rios voadores?

A expressão “rios voadores da Amazônia” foi criada para designar a enorme quantidade de água liberada pela Floresta Amazônica em forma de vapor d’água para a atmosfera, sendo transportada pelas correntes de ar. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), uma única árvore de 10 metros de altura emite uma média de 300 litros de água por dia, mais do que o dobro do total de água consumida por uma pessoa durante o dia para beber, cozer alimentos, tomar banho etc.

#### **Como funciona?**

A floresta funciona como uma “bomba d’água”, ou seja, ela capta água dos solos e emite para a atmosfera em forma de vapor, a partir de um processo denominado evapotranspiração. Parte desse volume de água transforma-se em chuvas que caem na própria floresta, outra parte é transportada pela atmosfera. Estima-se que a quantidade de água conduzida pelos rios voadores seja igual ou superior à vazão do Rio Amazonas – o maior do mundo –, que transporta mais de 200 mil metros cúbicos de água por segundo.

Primeiramente, os rios voadores direcionam-se para o oeste até chegarem à Cordilheira dos Andes. Lá, eles se deparam com esse verdadeiro paredão de mais de 4000 metros, o que faz com que parte dessa umidade precipite, ou seja, transforme-se em chuvas ou até mesmo em neve. Essa precipitação é a grande responsável pela formação de nascentes de grandes rios, dentre eles os rios que dão origem ao próprio Amazonas. Outra parte dessa umidade é “rebatida” de volta para o interior do continente, abastecendo as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, além de outras localidades, como a bacia do Rio da Prata.

Com isso, a partir desse entendimento, bem como de estudos empreendidos pelo projeto “Expedição Rios Voadores”, observa-se que a devastação da Floresta Amazônica poderá influenciar diretamente no clima de toda América do Sul e também de outras partes do mundo. Pois, sem floresta, não haverá rios voadores, a umidade cairá e as massas de ar ficarão mais aquecidas, contribuindo para o aumento intensivo das temperaturas.

(Texto disponível em <<http://www.brasilecola.com/brasil/rios-voadores-amazonia.htm>>. Acesso em 03/11/2015)

## TEXTO 2

### O Brasil descobre a água

(Lúcio Flávio Pinto)

O brasileiro descobriu a água pela pior lição: a da sua falta. Foi preciso que as duas maiores cidades do país, São Paulo e Rio de Janeiro, ficassem sob a ameaça de colapso no fornecimento para que a grave realidade se impusesse à população. [...] O paulistano passou a se interessar pela Amazônia não mais como um tema exótico e distante, mas como um elo da cadeia de suas dificuldades e temores.

[...]

De forma cada vez mais constante, o boletim do tempo nas emissoras de televisão incorpora informações sobre o fluxo de nuvens carregadas que saem da Amazônia na direção sul. Rios voadores passou a ser expressão do dia a dia dos moradores de São Paulo, literalmente despejados diante de uma circunstância única dentre as grandes cidades do mundo: o racionamento drástico de água. Essa conjuntura tem, como uma das suas principais causas, a rigorosa estiagem sobre as áreas dos reservatórios da capital paulista, provocando uma seca recorde.

[...]

Nesse ponto, os paulistanos passaram a se interessar por um fenômeno muito bem mostrado através do documentário *Dança da Chuva*, realizado pela Fapesp, a Fundação de Pesquisa de São Paulo. O filme explica um enigma: como é que uma área situada no Centro-Sul do continente, mesmo estando nessa faixa do planeta, não tem características semelhantes às dos grandes desertos, localizados na mesma posição.

Nesse quadrilátero, que tem São Paulo como o seu centro, destinado naturalmente a ser uma área desértica, se concentra 70% do PIB da América do Sul, com as regiões Sul e Sudeste do Brasil e a Argentina. É onde: 1) se produz mais energia; 2) estão as maiores indústrias e 3) concentra-se a principal agropecuária do país. A região é pulverizada de água abundante por nuvens trazidas pelos ventos da Amazônia. São os rios voadores, expressão que passou a figurar no cotidiano das áreas ameaçadas pela falta de água.

São 17 bilhões de toneladas de aerossóis atmosféricos desviados na direção sul, um volume de água comparável ao do Rio Amazonas, o maior de todos, com seus 20 bilhões de toneladas despejados no Oceano Atlântico. Esse incrível deslocamento de massa de vapor em suspensão causa chuvas torrenciais e eventualmente tragédias, mas não tem conseguido estancar a progressiva estiagem em alguns pontos da região.

Seria o efeito do desmatamento na Amazônia. São as grandes árvores amazônicas que retêm o vapor vindo dos oceanos, que são a maior fonte de chuvas na Terra, além de lançar água ao ar pela evapotranspiração, funcionando como bombas de captação e lançamento através das suas copas e raízes. Sem as árvores, esse processo se desfaz.

A derrubada da floresta nativa da Amazônia já se aproxima de 800 mil quilômetros quadrados, o equivalente a três vezes a extensão de São Paulo. O tamanho dessa alteração teria que modificar os processos da natureza. Alguns fazem essa afirmativa de maneira categórica. Outros a suscitam ainda como hipótese, carente de uma plena confirmação científica. Outros negam a relação causal.

[...]

Ainda que o efeito da ação humana sobre a natureza não esteja cientificamente demonstrado em todas as suas etapas, ele se evidencia na própria região. É perceptível empiricamente a mudança de microclimas e até além deles nas áreas que perderam a sua vegetação original.

À parte essas complexidades, observadas há muito mais tempo do que podem sugerir os estudiosos de hoje, diferenciados dos mais antigos por sua parafernália tecnológica contra a percepção a olho nu (e inteligência ultra-afuçada), o conhecimento autoriza o pesquisador Antonio Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), de São Paulo, a dizer que a Amazônia é uma “usina de serviço ambiental”.

Não quer dizer que a região deva cobrar uma taxa por seus rios voadores, seguindo a cômoda prática dos governos estaduais de reduzir as questões à cobrança de tributos e derivados. Esse é um serviço prestado pela natureza. Mas há um ingrediente humano nessa história: é a destruição do bem mais nobre da região, e que a define como tal: a floresta.

Se é útil ao quadrilátero mais rico do continente que a água continue a seguir sua rota natural de norte para o sul, o pagamento pode ser feito pelo apoio às pesquisas capazes de esclarecer esse processo e por medidas que não só inibam o desmatamento como disseminem uma nova cultura em seu lugar: a de que é imprescindível a manutenção da floresta.

(Adaptado de PINTO, L. F. O Brasil descobre a água. Disponível em <<http://amazoniareal.com.br/o-brasil-descobre-a-agua/>>. Acesso em 03/11/2015)

## GÊNERO TEXTUAL 1 – RELATO

Após a leitura dos textos de apoio, imagine-se na seguinte situação: você está pleiteando uma vaga de estagiário em um jornal de sua cidade; a vaga é para auxiliar nas pesquisas de um jornalista que lhe solicita, como teste, que você apresente um relato para compor uma reportagem cujo tema é “os rios voadores da Amazônia”. Para a produção desse relato, você resolve entrevistar pessoas que tenham vivido problemas decorrentes ou do acúmulo ou da ausência da água nas cidades onde moram. Redija, portanto, um RELATO sobre a situação vivida por um dos entrevistados, na cidade onde ele mora, como consequência do acúmulo ou da ausência desses rios voadores da Amazônia. Seu texto deve conter o mínimo de 10 e o máximo de 15 linhas.

5

10

15

RASCUNHO

## GÊNERO TEXTUAL 2 – CARTA DO LEITOR

Considere a seguinte situação fictícia: você é morador da cidade Atlântida, a qual, em decorrência de um grande período de estiagem, tem sofrido com o racionamento de água. Ao deparar-se com os textos “Rios voadores da Amazônia” e “O Brasil descobre a água”, você resolve escrever ao site “Amazônia e o mundo”, também fictício, onde esses textos foram veiculados, para retratar o que ocorre em sua cidade, que se encontra em condição semelhante à da cidade de São Paulo. Redija uma CARTA DO LEITOR, com o mínimo de 10 e o máximo de 15 linhas, endereçada ao editor do site, dando testemunho da situação da sua cidade e alertando sobre o problema da diminuição dos rios voadores, como consequência do desmatamento da Floresta Amazônica. Assine sua carta apenas como “Leitor” ou “Leitora”.

5

10

15

RASCUNHO

# LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO

### EXCESSO DE REGRAS

João Ubaldo Ribeiro ironiza normas legais em sua última coluna

19 de julho de 2014, 12h30

O escritor João Ubaldo Ribeiro, que morreu na última sexta-feira (18/7) aos 73 anos, ironizou em seu último texto a quantidade de novas regras que vêm sendo fixadas na sociedade. “Imagino que a escolha da posição do rolo do papel higiênico pode ser regulamentada, depois que um estudo científico comprovar que, se a saída do papel for pelo lado de cima, haverá um desperdício geral de 3.28 por cento”, afirma o imortal da Academia Brasileira de Letras na coluna que havia preparado para a edição do próximo domingo (20/7) do jornal *O Globo*.

Leia a íntegra do texto:

#### O correto uso do papel higiênico

O título acima é meio enganoso, porque não posso considerar-me uma autoridade no uso de papel higiênico, nem o leitor encontrará aqui alguma dica imperdível sobre o assunto. Mas é que estive pensando nos tempos que vivemos e me ocorreu que, dentro em breve, por iniciativa do Executivo ou de algum legislador, podemos esperar que sejam baixadas normas para, em banheiros públicos ou domésticos, ter certeza de que estamos levando em conta não só o que é melhor para nós como para a coletividade e o ambiente. Por exemplo, imagino que a escolha da posição do rolo do papel higiênico pode ser regulamentada, depois que um estudo científico comprovar que, se a saída do papel for pelo lado de cima, haverá um desperdício geral de 3.28 por cento, com a consequência de que mais lixo será gerado e mais árvores serão derrubadas para fazer mais papel. E a maneira certa de passar o papel higiênico também precisa ter suas regras, notadamente no caso das damas, segundo aprendi outro dia, num programa de tevê.

Tudo simples, como em todas as medidas que agora vivem tomando, para nos proteger dos muitos perigos que nos rondam, inclusive nossos próprios hábitos e preferências pessoais. Nos banheiros públicos, como os de aeroportos e rodoviárias, instalarão câmeras de monitoramento, com aplicação de multas imediatas aos infratores. Nos banheiros domésticos, enquanto não passa no Congresso um projeto obrigando todo mundo a instalar uma câmera por banheiro, as recém-criadas Brigadas Sanitárias (milhares de novos empregos em todo o Brasil) farão uma fiscalização por escolha aleatória. Nos casos de reincidência em delitos como esfregada ilegal, colocação imprópria do rolo e usos não autorizados, tais como assoar o nariz ou enrolar um pedacinho para limpar o ouvido, os culpados serão encaminhados para um curso de educação sanitária. Nova reincidência, aí,

62 paciência, só cadeia mesmo.

63 Agora me contam que, não sei se em algum  
64 Estado ou no País todo, estão planejando proibir que os  
65 fabricantes de gulodices para crianças ofereçam  
66 brinquedinhos de brinde, porque isso estimula o  
67 consumo de várias substâncias pouco saudáveis e pode  
68 levar à obesidade, diabetes e muitos outros males.  
69 Justíssimo, mas vejo um defeito. Por que os brasileiros  
70 adultos ficam excluídos dessa proteção? O certo será,  
71 para quem, insensata e desorientadamente, quiser  
72 comprar e consumir alimentos industrializados,  
73 apresentar atestado médico do SUS, comprovando que  
74 não se trata de diabético ou hipertenso e não tem taxas  
75 de colesterol altas. O mesmo aconteceria com  
76 restaurantes, botecos e similares. Depois de algum  
77 debate, em que alguns radicais terão proposto o  
78 Cardápio Único Nacional, a lei estabelecerá que, em  
79 todos os menus, constem, em letras vermelhas e  
80 destacadas, as necessárias advertências quanto a  
81 possíveis efeitos deletérios dos ingredientes, bem como  
82 fotos coloridas de gente passando mal, depois de  
83 exagerar em comidas excessivamente calóricas ou  
84 bebidas indigestas. O que nós fazemos nesse terreno é  
85 um absurdo e, se o Estado não nos tomar providências,  
86 não sei onde vamos parar.

87 Ainda é cedo para avaliar a chamada lei da  
88 palmada, mas tenho certeza de que, protegendo as  
89 nossas crianças, ela se tornará um exemplo para o  
90 mundo. Pelo que eu sei, se o pai der umas palmadas no  
91 filho, pode ser denunciado à polícia e até preso. Mas,  
92 antes disso, é intimado a fazer uma consulta ou  
93 tratamento psicológico. Se, ainda assim, persistir em  
94 seu comportamento delituoso, não só vai preso mesmo,  
95 como a criança é entregue aos cuidados de uma  
96 instituição que cuidará dela exemplarmente, livre de  
97 um pai cruel e de uma mãe cúmplice. Pai na cadeia e  
98 mãe proibida de vê-la, educada por profissionais  
99 especializados e dedicados, a criança crescerá para  
100 tornar-se um cidadão modelo. E a lei certamente se  
101 aperfeiçoará com a prática, tornando-se mais  
102 abrangente. Para citar uma circunstância em que o  
103 aperfeiçoamento é indispensável, lembremos que a  
104 tortura física, seja lá em que hedionda forma –  
105 chinelada, cascudo, beliscão, puxão de orelha, quiçá  
106 um piparote –, muitas vezes não é tão séria quanto a  
107 tortura psicológica. Que terríveis sensações não terá a  
108 criança, ao ver o pai de cara amarrada ou irritado? E os  
109 pais discutindo e até brigando? O egoísmo dos pais,  
110 prejudicando a criança dessa maneira desumana, tem  
111 que ser coibido, nada de aborrecimentos ou brigas em  
112 casa, a criança não tem nada a ver com os problemas  
113 dos adultos, polícia neles.

114 Sei que esta descrição do funcionamento da lei da  
115 palmada é exagerada, e o que inventei aí não deve  
116 ocorrer na prática. Mas é seu resultado lógico e faz  
117 parte do espírito desmiolado, arrogante, pretensioso,  
118 inconsequente, desrespeitoso, irresponsável e ignorante  
119 com que esse tipo de coisa vem prosperando entre nós,  
120 com gente estabelecendo regras para o que nos  
121 permitem ver nos balcões das farmácias, policiando o  
122 que dizemos em voz alta ou publicamos e podendo  
123 punir até uma risada que alguém considere hostil ou  
124 desrespeitosa para com alguma categoria social. Não  
125 parece estar longe o dia em que a maioria das piadas  
126 será clandestina e quem contar piadas vai virar uma  
127 espécie de conspirador, reunido com amigos pelos

128 cantos e suspeitando de estranhos. Temos que ser  
129 protegidos até da leitura desavisada de livros. Cada  
130 livro será acompanhado de um texto especial, uma  
131 espécie de bula, que dirá do que devemos gostar e do  
132 que devemos discordar e como o livro deverá ser  
133 comentado na perspectiva adequada, para não  
134 mencionar as ocasiões em que precisará ser reescrito, a  
135 fim de garantir o indispensável acesso de pessoas de  
136 vocabulário neandertaloide. Por enquanto, não  
137 baixaram normas para os relacionamentos sexuais, mas  
138 é prudente verificar se o que vocês andam aprontando  
139 está correto e não resultará na cassação de seus direitos  
140 de cama, precatem-se.

(Fonte: Revista *Consultor Jurídico*, 19 de julho de 2014, 12h30. Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2014-jul-19/joao-ubaldo-ribeiro-ironiza-normas-legais-ultima-coluna>. Acesso em 05/11/2015)

### Questão 01

Assinale o que for **correto**.

- 01) No vocábulo “excessivamente” (linha 83), as letras “xc” formam, segundo a fonologia, um dígrafo que representa o fonema /s/, assim como as letras “ss” também formam um dígrafo que representa o fonema /s/.
- 02) Nos vocábulos “fixadas” (linha 9) e “sexuais” (linha 137), a letra “x”, em ambos os vocábulos, representa os fonemas /k/ e /s/.
- 04) Na linha 29, no vocábulo “Executivo”, a letra “x” representa o fonema /z/, do mesmo modo que, na linha 32, no fonema “certeza”, a letra “z” representa o fonema /z/.
- 08) Na linha 7, a primeira sílaba (“sex”) do vocábulo “sexta” (de “sexta-feira”) é formada por uma consoante, uma vogal e uma consoante. Na linha 56, a primeira sílaba do vocábulo “fiscalização” – “fis” – é formada por uma consoante, uma vogal e uma consoante. A letra “x”, no final da sílaba “sex” (do vocábulo “sexta”) e a letra “s”, no final da sílaba “fis” (do vocábulo “fiscalização”) representam o mesmo fonema /s/.
- 16) No vocábulo “higiênico” (linha 26), temos 9 letras e 9 fonemas. No vocábulo “hábitos” (linha 48), temos 7 letras e 7 fonemas. No vocábulo “chamada” (linha 87), temos 7 letras e 7 fonemas. A correspondência entre a quantidade de letras e a de fonemas em cada um dos exemplos apresentados assegura que, como letra e fonema não são elementos distintos, o número de letras corresponde ao número de fonemas.

### Questão 02

Assinale o que for **correto**.

- 01) Na oração “os culpados serão encaminhados para um curso de educação sanitária.” (linhas 60 e 61), o núcleo do sujeito é o vocábulo “encaminhados”, o qual caracteriza o sujeito como composto, uma vez que o vocábulo é apresentado em flexão de número plural.
- 02) No trecho “porque não posso considerar-me uma autoridade no uso de papel higiênico” (linhas 24–26), temos uma oração coordenada sindética explicativa, já que o trecho exprime ideia de explicação e é introduzido pela conjunção explicativa “porque”.
- 04) O trecho “segundo aprendi outro dia” (linha 43) é uma oração independente que não pertence à sequência do período em andamento. Está entre vírgulas e tem função de esclarecer algo; por isso é classificada como uma oração intercalada.
- 08) Em “imagino que a escolha da posição do rolo do papel higiênico pode ser regulamentada” (linhas 34–36), temos um período composto por duas orações: a primeira (“imagino”) é classificada como oração principal e a segunda oração, “que a escolha da posição do rolo pode ser regulamentada”, é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- 16) O trecho “enquanto não passa no Congresso um projeto obrigando todo mundo a instalar uma câmera por banheiro” (linhas 52–54) apresenta uma oração subordinada adverbial temporal, marcada pela conjunção temporal “enquanto”, e exprime ideia de tempo, momento, período de ocorrência de um fato.

### Questão 03

Assinale o que for **correto** quanto a aspectos sintáticos do texto.

- 01) Em “não sei **se**, em algum Estado ou no País todo, estão planejando proibir **que** os fabricantes (...)” (linhas 63–65), os vocábulos em negrito, nos contextos em que aparecem, são classificados como conjunções integrantes.
- 02) Em “Não parece estar longe o dia em que a maioria das piadas **será** clandestina” (linhas 124–126), a forma verbal em negrito pode também ir para o plural, concordando com o substantivo núcleo da expressão partitiva “piadas”.
- 04) Em “perigos que nos rondam” (linha 47) e “se o Estado não nos tomar providências” (linha 85), a próclise, ou seja, a colocação do pronome antes do verbo é facultativa.
- 08) Em “haverá um **desperdício** geral de 3.28 por cento,” (linha 38), se o vocábulo em destaque estivesse no plural, o verbo concordaria com o vocábulo e teria que ser flexionado para a forma “haverão”.
- 16) Em “O escritor João Ubaldo Ribeiro, **que morreu na última sexta-feira (18/7) aos 73 anos,**” (linhas 6 e 7), a oração em negrito é classificada como oração subordinada adjetiva restritiva, pois delimita o sentido da oração principal.

**Questão 04**

Assinale o que for **correto** quanto aos elementos linguísticos do texto.

- 01) Em “denunciado à polícia” (linha 91), o emprego do sinal indicativo de crase justifica-se pela regência nominal da forma de particípio passado “denunciado”, que exige a preposição **a**.
- 02) Nos trechos: “fotos coloridas de gente passando **mal**” (linha 82) e “comidas **excessivamente** calóricas” (linha 83), os vocábulos em negrito desempenham função de adjetivo, qualificando termos que os acompanham.
- 04) A expressão “Por enquanto” (linha 136) estabelece no texto uma relação de oposição entre um suposto controle das atividades sexuais vivenciadas pelas pessoas e o cuidado que elas devem ter quanto ao que andam aprontando.
- 08) Construções sintáticas utilizadas no texto, tais como “Temos que ser protegidos” (linhas 128 e 129) e “é prudente verificar” (linha 138), indicam manifestações de ironia na medida em que o sentido que se deve entender é o contrário do que está sendo dito.
- 16) Em “O mesmo **aconteceria** com restaurantes, botecos e similares.” (linhas 75 e 76), a forma verbal em negrito expressa uma circunstância de condição ligada à hipotética aprovação do chamado Cardápio Único Nacional.

**Questão 05**

Assinale o que for **correto**.

- 01) Nos vocábulos “sejam” (linha 30), “vivem” (linha 46), “contam” (linha 63) e “constem” (linha 79), a nasalização produz ditongos cuja semivogal não é apresentada na escrita. Nos vocábulos acima, “em” e “am” representam ditongos nasais decrescentes porque aparecem na última sílaba das palavras.
- 02) Nos vocábulos “serão” (linha 40) e “farão” (linha 55), a sequência de vogais “ão” corresponde a um encontro consonantal denominado hiato.
- 04) No vocábulo “baixadas” (linha 30), a primeira sílaba apresenta um ditongo decrescente “ai”. No vocábulo “banheiros” (linha 31), a segunda sílaba apresenta um ditongo decrescente. Na fala, em virtude de ocorrências de variação linguística, a pronúncia desses dois vocábulos pode variar para “baxadas” e “banheros”, respectivamente.
- 08) Em “hábitos” (linha 48), “públicos” (linha 49) e “câmeras” (linha 50), temos três palavras paroxítonas acentuadas porque são terminadas por “s”.
- 16) No vocábulo “milhares” (linha 55) e no vocábulo “escolha” (linha 56), temos o dígrafo “lh”, pois as duas consoantes juntas representam um único fonema. Este fonema pode ser realizado de forma diferente da convencional, caracterizando assim a variação linguística. Nesse caso, em decorrência de fatores regionais ou de hábitos linguísticos, a pronúncia pode ser “miihares” e “escoia”.

**Questão 06**

Assinale o que for **correto** quanto ao emprego de elementos coesivos no texto.

- 01) O vocábulo “isso” (linha 66) tem função anafórica no texto, isto é, retoma a ideia ligada aos fabricantes de gulodices para crianças, que oferecem brinquedinhos de brinde.
- 02) A expressão nominal “terríveis sensações” (linha 107) tem função de antecipar, no desenvolvimento do texto, uma série de causas ligadas a exemplos de tortura psicológica que pode ser praticada pelos pais.
- 04) No trecho, “pode levar à obesidade, diabetes e muitos outros males” (linhas 67 e 68), o vocábulo “males” é um hipônimo, ou seja, na retomada de uma ideia, o autor escolheu um termo específico para se referir a vocábulos de sentido abrangente tais como “obesidade” e “diabetes”.
- 08) Na sequência textual “na cassação de seus direitos de cama” (linhas 139 e 140), o pronome possessivo “seus” refere-se à expressão “pessoas de vocabulário neandertaloide” (linhas 135 e 136).
- 16) Em “Temos que ser protegidos **até** da leitura desavisada de livros” (linhas 128 e 129), o vocábulo em negrito indica o argumento mais forte dentro de uma sequência de argumentos elencados pelo autor do texto.

**Questão 07**

Assinale o que for **correto**.

- 01) No último trecho do texto (linha 140), a oração “precatem-se” caracteriza a função de linguagem denominada conativa ou apelativa. Uma das marcas gramaticais que caracteriza esta função é o emprego de verbos no imperativo, o que enfatiza a intenção do produtor da mensagem de influenciar, de envolver e de persuadir o destinatário.
- 02) No trecho “levar à obesidade” (linha 68), o “a” recebe acento grave indicativo de crase, pois o termo regente (“levar”) exige a preposição “a” e o termo regido (“obesidade”) admite o artigo “a”.
- 04) No trecho “O mesmo aconteceria com restaurantes, botecos e similares.” (linhas 75 e 76), temos a figura de linguagem/pensamento denominada hipérbole, já que a sequência de termos “restaurantes, botecos e similares” consiste numa alteração de significados baseada em traços de similaridade entre dois conceitos.
- 08) No trecho “– chinelada, cascudo, beliscão, puxão de orelha, quiçá um piparote –,” (linhas 104–106), o uso do duplo travessão tem a intenção de dar ênfase ou destaque aos termos intercalados.
- 16) A relação de sentidos estabelecida entre as expressões “que morreu” (linha 6) e “o imortal” (linha 16) caracteriza a figura de linguagem/pensamento denominada **gradação**, que consiste em substituir uma expressão por outra atenuante, menos brusca, para suavizar uma asserção desagradável.



**Questão 08**

Assinale o que for **correto** quanto ao conteúdo do texto.

- 01) Expressões utilizadas pelo autor ao longo do texto, tais como “multas imediatas” (linha 51), “recém-criadas Brigadas Sanitárias” (linha 54), “esfregada ilegal” (linha 57), “curso de educação sanitária” (linha 61) demonstram que o autor exige dos legisladores a criação de leis que controlem ações rotineiras da população.
- 02) Em “(milhares de novos empregos em todo o Brasil)” (linha 55), o emprego dos parênteses assinala isolamentos sintático e semântico do restante do texto, bem como estabelece uma maior intimidade entre o autor e o leitor do texto.
- 04) O texto em epígrafe (linhas 3–19) estabelece um diálogo intertextual com a última crônica de João Ubaldo Ribeiro, fazendo referências tanto à morte do escritor quanto ao conteúdo do texto.
- 08) Em “medidas que agora vivem tomando, para nos proteger dos muitos perigos que nos rondam” (linhas 45–47), a posição do autor é a de concordar com a prática paternalista do Estado, que visa, com tais leis, à proteção da população.
- 16) Nos trechos “Não parece estar longe o dia em que a maioria das piadas será clandestina” (linhas 124–126), “Cada livro será acompanhado de um texto especial, uma espécie de bula” (linhas 129–131) e “cassação de seus direitos de cama” (linhas 139 e 140), o autor conjectura sobre formas de controle extremas que absurdamente afetariam as liberdades individuais das pessoas.

**Questão 09**

Assinale o que for **correto** quanto ao emprego dos elementos linguísticos no texto.

- 01) Nas expressões “brasileiros adultos” (linhas 69 e 70) e “atestado médico” (linha 73), os vocábulos “adultos” e “médico” são apresentados como adjetivos. No entanto, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), tanto o vocábulo “adultos” quanto o vocábulo “médico” podem ser apresentados como substantivos, em contexto específico, caso, nesse contexto, possam vir acompanhados por um artigo.
- 02) Na linha 24, o trecho “O título acima é meio enganoso” apresenta o advérbio “meio”. Se tivéssemos o trecho “A informação acima é meia enganosa”, ocorreria a variação do advérbio “meio” para “meia”, pois este vocábulo deveria concordar com o núcleo do sujeito “informação” que é apresentado em variação de gênero feminino.
- 04) Na linha 44, temos a expressão “de tevê”, formada de uma preposição mais um substantivo, tem valor de adjetivo, por isso a expressão é uma locução adjetiva e, no contexto em que se encontra, pode ser substituída pelo vocábulo “televisivo” para concordar em gênero e número com o vocábulo “programa” que, no texto, a antecede.
- 08) O vocábulo “Mas” (linha 91) é classificado como advérbio de intensidade, por isso pode ser substituído por “mais”, sem que haja prejuízo semântico ao trecho no qual está inserido.

- 16) Os vocábulos “desmiolado, arrogante, pretensioso, inconsequente, desrespeitoso, irresponsável e ignorante” (linhas 117 e 118) pertencem à classe de palavras denominada advérbio (ou adverbial) e são classificados como de negação porque possuem sentido negativo e atribuem tal sentido ao vocábulo ao qual se referem, qual seja: “resultado” (linha 116).

**Questão 10**

Assinale o que for **correto** quanto aos aspectos linguísticos do texto.

- 01) O vocábulo “porque” (linha 24) é uma conjunção explicativa equivalente a “pois”, enquanto a forma “Por que” (linha 69), constituída pela preposição “por” e pelo pronome interrogativo “que”, é equivalente à expressão “por qual razão”.
- 02) As formas verbais “farão” (linha 55) e “resultará” (linha 139), conjugadas no futuro do presente do indicativo, são geralmente pouco utilizadas na linguagem cotidiana, sendo comum, em seu lugar, o emprego de locuções verbais, respectivamente, “vão fazer” e “vai resultar”.
- 04) A conjunção temporal “enquanto” (linha 52) exprime uma relação de tempo simultâneo envolvendo ações concomitantes ligadas a um dado projeto de lei que tramita no Congresso e à fiscalização a ser empreendida pelas chamadas “Brigadas Sanitárias”.
- 08) O vocábulo “como” (linha 33) estabelece um sentido de causalidade que liga o uso correto de banheiros públicos ou privados a um estudo científico a ser realizado sobre o eficiente uso do papel higiênico.
- 16) O vocábulo “insensata” (linha 71) exerce função de adjetivo, pois qualifica a expressão nominal “dessa proteção” (linha 70), atribuindo-lhe uma dada qualidade.

# LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

## Questão 11

Assinale o que for **correto** sobre a obra *Eu e outras poesias* e sobre seu autor, Augusto dos Anjos.

- 01) Em *Eu e outras poesias* podem ser encontrados alguns dos temas mais presentes na obra de Augusto dos Anjos, tais como o amor ingênuo e platônico (fruto da influência da segunda geração romântica) e a exaltação de elementos nacionais que, não obstante, é feita de maneira crítica e mordaz.
- 02) Um dos aspectos mais chamativos nos poemas de Augusto dos Anjos – verificável em *Eu e outras poesias* – é sua negação da ciência, que é vista como um elemento capaz de reduzir as possibilidades de aprimoramento humano presentes na intuição de cunho sentimental.
- 04) Apesar do título, o volume *Eu e outras poesias* apresenta exemplos de produções pouco recorrentes na obra de Augusto dos Anjos: o conto *O alienista*, que se configura como uma narrativa poética, e a tragédia “Profissão de fê”, fortemente marcada pelo Simbolismo.
- 08) A produção literária de Augusto dos Anjos, embora habitualmente situada no contexto do Pré-Modernismo brasileiro, representa um problema de classificação estética, de modo que sua obra – na qual se encontram influências do Naturalismo e do Simbolismo – constitui fenômeno particular e original.
- 16) No poema “Psicologia de um vencido”, os versos – “*Eu, filho do carbono e do amoníaco, / Monstro de escuridão e rutilância, / Sofro, desde a epigênese da infância, / A influência má dos signos do zodíaco*” – revelam uma visão sofredora do mundo, da vida. O “eu” lírico angustia-se diante da previsão da própria morte e do destino reservado ao cadáver, conforme o verso “*Na frialdade inorgânica da terra*” (ANJOS, Augusto. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Martin Claret, 2002, p. 38).

## Questão 12

Assinale o que for **correto** sobre *Iracema*, sobre a obra de seu autor, José de Alencar, e sobre o Romantismo brasileiro.

- 01) Em consonância com as propostas da primeira geração romântica brasileira, *Iracema* envereda por uma temática nacionalista, utilizando a figura do nativo indígena como um dos elementos fundamentais para essa ideia de nação.
- 02) *Iracema* segue um modelo de simplicidade narrativa presente em outros romances indianistas, como em *O Uruguai*, de Santa Rita Durão, e em *Caramuru*, de Basílio da Gama. O resultado é um texto objetivo, destituído de lirismo.
- 04) O romance indianista foi apenas uma das facetas da produção de José de Alencar, que também possui, como obras representativas, romances de temática urbana, dentre os quais se encontram *Lucíola* e *Senhora*.
- 08) O poeta José de Alencar produziu pelo menos uma obra paradigmática do ultrarromantismo: a peça de teatro *O navio negreiro*. Ficou marcado por ter transitado pela geração condoreira ao compor o poema *Canção do exílio*.

- 16) O Romantismo brasileiro, em função de sua variedade de autores e tendências, teve duração de mais de dois séculos, partindo das décadas finais do século XVIII e chegando ao início do século XX, com autores como Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto.

## Questão 13

Assinale o que for **correto** sobre os *Sermões* e sobre a obra de seu autor, padre Antônio Vieira.

(VIEIRA, Padre Antônio. *Sermões do Padre Antônio Vieira*. Seleção, introdução e notas de Homero Vizeu Araújo. Porto Alegre, RS: L&PM, 2009).

- 01) Na estética barroca se desenvolveram duas correntes principais: o conceptismo, constituído pelo jogo de ideias; e o cultismo, constituído pelo jogo linguístico-figurativo. Vieira compôs seus sermões dentro de um estilo barroco conceptista bastante requintado. Embora não se tenha desvencilhado totalmente do estilo cultista, fez a ele pesadas críticas, como se pode constatar no *Sermão da Sexagésima*: “Este desventurado estilo que hoje se usa, os que o querem honrar chamam-lhe culto, os que o condenam chamam-lhe escuro, mas ainda lhe fazem muita honra” (VIEIRA, p.37).
- 02) Os *Sermões* focalizam apenas assuntos místicos, priorizando a relação entre o homem peregrino e as divindades mitológicas, como modo de retomar as formas cultivadas na Antiguidade Clássica. Por isso se encontram extensas descrições da natureza pastoril. O *Sermão do bom ladrão*, por exemplo, incentiva o ouvinte a buscar o *locus amoenus*, um lugar no qual o burguês poderia cortar o inútil (*inutilia truncat*) e se entregar plenamente aos seus instintos.
- 04) No Brasil, a prosa de cunho místico e, mais especificamente, os sermões de Vieira – com o intuito de evangelizar – realizaram a união da ideologia da Contrarreforma com a literatura. No *Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda*, o orador sacro, investindo principalmente no estilo conceptista, coloca-se contrário à invasão holandesa – que ameaçava o catolicismo –, explicitando o veio nacionalista luso-brasileiro da obra do padre Antônio Vieira.
- 08) No *Sermão da sexagésima*, Vieira levanta um questionamento acerca dos motivos pelos quais a palavra de Deus produz pouco fruto. Dos três possíveis culpados pela pouca produção de frutos, Vieira isenta Deus dessa responsabilidade, por entender que, uma vez tendo sido proferida, a palavra de Deus produz, invariavelmente, frutos. Isenta também os ouvintes que podem ser bons ou maus. Por fim, o orador conclui que a culpa é do pregador “[...] porque as palavras dos pregadores são palavras, mas não são palavras de Deus” (VIEIRA, p. 50).
- 16) Os *Sermões* demonstram, no geral, grande conhecimento de Retórica. Com uma argumentação de fundo religioso, Vieira pregava contra a injustiça, a ganância e a corrupção. Defendia com tenacidade a liberdade do homem, como ocorre no *Sermão de Santo Antônio (ou dos Peixes)* em que o orador usa uma alegoria para pregar contra a exploração humana, como no caso da escravização do índio.

**Questão 14**

Assinale o que for **correto** sobre a peça *O rei da vela* e sobre a obra de seu autor, Oswald de Andrade.

- 01) *O rei da vela* é uma severa crítica à realidade brasileira da década de 1930. No escritório de usura de Abelardo & Abelardo, o personagem protagonista Abelardo I, industrial no ramo de velas, orgulhoso e desumano, deixa que seu mau caráter aflore à medida que percebe a possibilidade de inadimplência de seu cliente. O protagonista ordena que Abelardo II fuzile o cliente, alegando que pessoas pobres devem ter muitos filhos para trabalharem, contribuindo para a renda familiar.
- 02) Algumas características da primeira fase do Modernismo brasileiro também estão presentes em *O rei da vela*. Com uma linguagem cênica seca e incisiva, Oswald de Andrade continua o processo iniciado em 1922 e inova a dramaturgia brasileira. Faz uso de técnicas vanguardistas e denuncia principalmente: os problemas enfrentados pelos comerciantes nacionais; o terreno movediço da agiotagem e a decadência moral da sociedade burguesa brasileira.
- 04) *O rei da vela* constitui, entre outras coisas, uma paródia do amor vivido pelas personagens Abelardo e Heloísa, na Idade Média. Com cinismo e sarcasmo, a peça dessacraliza o amor ingênuo e o insere no sistema capitalista, evidenciando a decadência da aristocracia e do amor burguês. Este fragmento da peça demonstra essa ideia: “Heloísa será sempre de Abelardo. É clássico”. (ANDRADE, Oswald de. *O rei da vela*. São Paulo: Globo, 2003, p. 108).
- 08) A peça *O rei da vela* foi encenada no Teatro Municipal de São Paulo em fevereiro de 1932, contribuindo para o sucesso da Semana de Arte Moderna, da qual Oswald de Andrade relutou em participar. O texto conta a história de um triângulo amoroso composto pelos personagens Abelardo I, Abelardo II e Heloísa. A peça foi montada em um palco com três planos: o plano da realidade, o plano da alucinação e o plano da memória.
- 16) A peça *O rei da vela* constitui uma representação da sociedade brasileira dos anos de 1930 e, segundo a crítica, funda uma nova dramaturgia no Brasil, revolucionando técnicas teatrais. Embora tenha sido montada só em 1967, a peça ainda foi considerada, pela crítica, como obra vanguardista.

**Questão 15**

Assinale o que for **correto**.

- 01) Monteiro Lobato escreveu para adultos e para crianças. Entre seus livros de contos se encontra *Negrinha*, no qual o escritor critica e denuncia a realidade brasileira, especialmente no tocante às relações sociais. Na composição da personagem dona Inácia, do conto “Negrinha”, a ironia é um dos recursos utilizados.
- 02) Na terceira fase do Modernismo brasileiro (frequentemente denominada como a da “Geração de 45”), encontram-se dois grandes escritores da prosa brasileira: João Guimarães Rosa e Clarice Lispector. Suas inovações na linguagem literária podem ser notadas em obras como *Grande sertão: veredas* e *A paixão segundo GH*.
- 04) As *Memórias póstumas de Brás Cubas* são narradas por um “defunto-autor”. Tendo já transposto os umbrais da morte, o personagem narrador, e protagonista, consegue visualizar todos os acontecimentos relacionados a si mesmo e às pessoas que fizeram parte da sua vida, possibilitando o exercício da onisciência.
- 08) *Dois irmãos* é um romance autobiográfico escrito por Mário de Andrade no início do século XX, momento em que afloravam os movimentos vanguardistas no Brasil. A narrativa, marcada por elementos futuristas, surrealistas e dadaístas, foi inspirada no percurso literário dos irmãos Mário de Andrade e Oswald de Andrade.
- 16) Olavo Bilac, poeta da segunda geração do Romantismo, foi fortemente influenciado por Lord Byron. Compôs suas poesias buscando a evasão tanto no tempo quanto no espaço. É por isso que a temática do poema “Macário” está ligada ao ideal de “arte pela arte”.

# ESPAÑHOL

## TEXTO

### Todo

(Rosa Montero)

1 Hace 14 años me regalaron una perrita mestiza.  
2 Tenía solo dos meses y era una bola de pellejo peludo y  
3 arrugado, con un morro muy chato que abría de par en  
4 par para chillar. Acababan de separarla de su madre y  
5 lloraba mucho, con unos lamentos desesperados y  
6 furibundos. Aquella primera madrugada sólo pude  
7 calmarla colocándole una manta sobre el suelo, junto a  
8 mi cama, y pasándome toda la noche con la mano  
9 apoyada sobre su cuerpo rollizo y diminuto. Esa  
10 cachorra es hoy una anciana gorda y venerable, toda una  
11 matrona de la perrunidad. Ayer le pasó algo: en la  
12 mitad de la noche empezó a caminar frenéticamente por  
13 toda la casa. Al final, sólo pude calmarla instalando su  
14 colchón junto a mi cama y poniendo mi mano sobre su  
15 ancho lomo.

16 Supongo que esto es el comienzo del final, y que la  
17 inquietud de ayer no era sino la incomodidad de la edad  
18 extrema y el barrunto de la muerte, que estoy segura que  
19 también perciben los animales. Ha tenido una buena  
20 vida, larga y confortable, de manera que no hay motivo  
21 para la queja. Pero qué melancólico es el juego del  
22 vivir. Hace muy poco era una cachorra asustada por la  
23 enormidad del mundo, y hoy es una vieja bestezuela que  
24 tiembla ante la nada: siempre el miedo respunteando la  
25 existencia. En ambos confines necesitó mi mano para  
26 sobreponerse a la negrura, porque el amo es el Dios de  
27 los perros, un Dios tan efímero y débil como ellos (pero  
28 esto los chuchos no lo saben), y que a su vez precisa de  
29 la mano consoladora de otros dioses, los cuales,  
30 incapaces de contener la oscuridad, también han ido  
31 muriendo y renovándose. Acaricio ahora a mi perra y  
32 pienso que su vida, su modesta vida de animal (¿pero  
33 acaso la nuestra es más importante?), es apenas un  
34 chispazo entre dos madrugadas. Y eso es nada, y es  
35 todo.

(Texto publicado el 6/oct/1998 en  
http://elpais.com/diario/1998/10/06/ultima/9907624802\_85021  
5.html. Acceso el 22/10/2015)

## Questão 16

Tras la lectura detenida del texto de la periodista y escritora española Rosa Montero, señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) El texto es una crónica sobre el fallecimiento de la mascota de la autora.
- 02) Algunos animales domésticos, como perros y gatos, tienen cachorros.
- 04) Dios se confunde con el amo de los animales, que necesitan amparo en la perennidad de sus vidas.
- 08) La perra busca la caricia de su ama para salvarse el pellejo.
- 16) La periodista publica ese ensayo para afirmar la superioridad de la existencia humana frente a la larga vida canina.

## Questão 17

Tras haber leído el texto señale la(s) opción(es) **correcta(s)**:

- 01) En “Hace 14 años” (línea 1) el verbo **hacer** es impersonal así como en portugués: “faz 14 anos”, por lo tanto siempre va en singular.
- 02) “Tenía” (línea 2), “abría” (línea 3) y “pude” (línea 6) son verbos conjugados en imperfecto de indicativo, pertenecientes al grupo de la primera conjugación.
- 04) En “Aquella primera madrugada sólo **pude calmarla colocándole**” (líneas 6 y 7), la expresión en negrita trae dos formas nominales: una en infinitivo y otra en gerundio y, por eso, los pronombres están pospuestos y juntos a los dos verbos.
- 08) Los verbos “pasó” (línea 11), “empezó” (línea 12) y “Tenía” (línea 2) están conjugados en primera persona de singular del pretérito indefinido.
- 16) “Supongo” (línea 16) presenta alteración en la conjugación en primera persona de singular, así como los verbos irregulares *poner*, *tener* y *venir*.

**Questão 18**

Señale la(s) afirmacione(s) **correcta(s)**.

- 01) En “Esa cachorra hoy es un anciana gorda y venerable” (líneas 9 y 10) la autora del texto demuestra que hubo un cambio de comportamiento en su amiga. A lo largo de los años su amiga se ha convertido en una persona mejor.
- 02) Las palabras “larga” (línea 20) y “sino” (línea 17) significan respectivamente en lengua portuguesa: “largo”, en el sentido de “amplo” y “espaçoso”: y “sino”, objeto usado en las iglesias para llamar los fieles a la misa o hacer anuncios religiosos.
- 04) Las palabras “mitad” (línea 12), “inquietud” (línea 17), “incomodidad” (línea 17) y “edad” (línea 17) se van al plural respectivamente como: “mitades”, “inquietudes”, “incomodidades” y “edades”.
- 08) “Rollizo y diminuto” (línea 9) y “gorda y venerable” (línea 10) son adjetivos que se refieren respectivamente a los sustantivos “cuerpo” y “anciana”.
- 16) Las palabras “Esa” (línea 9) y “todo” (línea 35) ejercen respectivamente la función de pronombre demostrativo y adjetivo dentro del texto.

**Questão 19**

Señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) El primer algarismo del numeral partitivo “14” (línea 1) corresponde, en femenino, al numeral cardinal “primera” (línea 6).
- 02) La expresión “de par en par” (líneas 3 y 4) presenta la repetición de un numeral cardinal, separado por preposición.
- 04) El numeral “uno” tiene el plural “unos” (línea 5) como cuantificador del sustantivo “lamentos” (línea 5).
- 08) El texto se publica el 6/10/1998, que corresponde a la fecha del *seis de octubre de mil novecientos noventa y ocho*.
- 16) El número “14” (línea 1) se escribe, por extensión, como el numeral cardinal catorce.

**Questão 20**

Señale la(s) alternativa(s) **correcta(s)** en atención a los aspectos gramaticales de la lengua castellana.

- 01) La expresión “aquella primera madrugada” (línea 6) trae dos sustantivos, antecedidos por un pronombre demostrativo.
- 02) La palabra “nada” (línea 24) es un sustantivo femenino, que se clasifica como heterogénico, así como el sustantivo “toda” (líneas 8 y 10).
- 04) “mitad” (línea 12) es el numeral fraccionario relativo al numeral cardinal “dos” (líneas 2 y 34), que en el texto se emplea con sustantivos masculino, en el primer caso, y femenino, en el segundo caso.
- 08) Las expresiones “precisa de la mano” (líneas 28 y 29) y “necesitó mi mano” (línea 25) tienen sentido semejante, pero los verbos tienen regencias distintas.
- 16) El adjetivo plural “incapaces” (línea 30) y el sustantivo singular “incomodidad” (línea 17) presentan un mismo prefijo de negación.

# FRANÇAIS

## TEXTE

### Simone de Beauvoir électrise le bac brésilien

(La rédaction)

1 Le célèbre “On ne naît pas femme, on le devient”,  
2 de Simone de Beauvoir, a suscité des commentaires  
3 enflammés après avoir été le sujet d’un exercice de  
4 l’ENEM, l’équivalent brésilien du baccalauréat.

5 Simone de Beauvoir fait des siennes au Brésil.  
6 Quelques lignes de la philosophe étaient au programme  
7 de l’épreuve de sciences sociales de l’ENEM,  
8 l’équivalent brésilien du baccalauréat, vendredi 24  
9 octobre. Des lignes extraites du *Deuxième Sexe*,  
10 incluant sa phrase la plus célèbre: “On ne naît pas  
11 femme, on le devient”.

12 Le sujet a suscité des commentaires enflammés.  
13 Beaucoup se sont réjouis de retrouver les idées de  
14 Simone de Beauvoir dans ce contexte.

15 Mais d’autres n’ont pas apprécié cette référence  
16 féministe, au point par exemple de chercher à saccager  
17 la page Wikipédia consacrée à la philosophe. Le débat  
18 est même devenu politique quand deux députés, il est  
19 vrai adeptes de la controverse, s’en sont mêlés.

20 Marcos Feliciano, député et pasteur qui s’est déjà  
21 fait remarquer pour son homophobie, dénonçait en  
22 Simone de Beauvoir une propagatrice de la “théorie du  
23 genre”. Une “femme polémique” dont le discours  
24 “dénigre les femmes en les comparant à des eunuques  
25 et en créant un flou entre homme et femme”.

26 Alors que le Parti des Travailleurs (PT) de la  
27 présidente Dilma Rousseff est empêtré dans des affaires  
28 de corruption, un autre député d’opposition Jair  
29 Bolsonaro, n’hésitait pas à écrire sur sa page Facebook:  
30 “Au moins aussi grave que la corruption, il y a cet  
31 endoctrinement imposé par le PT à notre jeunesse”.  
32 C’est ce même député qui avait lancé en 2014 à une  
33 élue: “Je ne te violerai pas. Tu ne le mérites même  
34 pas”.

35 Le ministre de l’Education, Aloizio Mercadante, a  
36 tenu à répondre pour saluer la “grande contribution” de  
37 Simone de Beauvoir à la condition des femmes. Mais  
38 ce n’était pas là le seul débat. Deux jours plus tard une  
39 autre épreuve – de rédaction – de l’ENEM posait la  
40 question de “la persistance des violences contre les  
41 femmes dans la société brésilienne”.

42 Un thème là encore vivement commenté sur les  
43 réseaux sociaux, avec plus de 6000 commentaires, rien  
44 que sur la page Facebook du Ministère de l’Education.  
45 La plupart pour se féliciter de ce choix, mais d’autres  
46 aussi aux accents masculinistes, déniaient la spécificité  
47 des violences de genre.

48 Le Tumblr Machistinhadoenem (“les petits  
49 machistes de l’ ENEM”), créé pour l’occasion, a  
50 compilé des dizaines et des dizaines de réactions. Le  
51 Brésil, où chaque jour cinq femmes seraient tuées à  
52 leur domicile, a fait entrer le féminicide.

(Adaptation du texte disponible sur <http://www.lesnouvellesnews.fr/simone-de-beauvoir-electrise-bac-bresilien/dans-son-droit-au-printemps-dernier>. Accès le 27 octobre 2015)

### Questão 16

À partir de la lecture de la phrase “On ne naît pas femme, on le devient” (lignes 10 et 11), choisissez la(les) **bonne(s)** affirmation(s).

- 01) Une femme ne peut pas se définir en tant que telle lors de sa naissance.
- 02) C’est une affirmation de Simone de Beauvoir.
- 04) Une femme est une femme avant même de naître.
- 08) C’est un extrait retiré du livre *Deuxième Sexe*.
- 16) Être femme est un processus.

### Questão 17

Dans l’extrait “(...) avec plus de 6000 commentaires, rien que sur la page Facebook du Ministère de l’Education.” (lignes 43 et 44), on peut remplacer l’expression soulignée, sans perte de sens, par

- 01) seulement.
- 02) uniquement.
- 04) exclusivement.
- 08) gratuitement.
- 16) inutilement.

### Questão 18

À partir de la lecture des sixième et septième paragraphes (lignes 26-41), on peut **affirmer** que

- 01) selon Jair Bolsonaro, l’endoctrinement de la jeunesse représente une crise aussi importante que la crise de la corruption.
- 02) selon Jair Bolsonaro, le Parti des Travailleurs (PT) ne serait pas impliqué dans des tentatives d’endoctrinement de la jeunesse.
- 04) la violence contre les femmes au Brésil a été abordée aussi quelques jours plus tard dans le cadre de l’ENEM.
- 08) Aloizio Mercadante a reconnu la grande contribution de Simone de Beauvoir à la condition des femmes.
- 16) la société brésilienne ne s’intéresse pas aux débats sur des problèmes sociaux tels que la violence contre les femmes et la théorie du genre.

**Questão 19**

On peut **affirmer**, à partir de la lecture du texte, que

- 01) l'épreuve de sciences sociales de l'ENEM a proposé un exercice sur les idées féministes de Simone de Beauvoir, en octobre dernier.
- 02) la philosophe et écrivaine française, Simone de Beauvoir, est l'auteur du livre intitulé *Deuxième Sexe*.
- 04) la mise en cause de la phrase "On ne naît pas femme, on le devient" a créé une grande polémique à l'occasion de l'ENEM.
- 08) les députés Marcos Feliciano et Jair Bolsonaro ont beaucoup apprécié le thème développé dans l'ENEM à partir des idées de Simone de Beauvoir.
- 16) l'épreuve de l'ENEM au Brésil équivaut au baccalauréat en France.

**Questão 20**

À partir de la lecture de l'extrait "Quelques lignes de la philosophe étaient au programme de l'épreuve des sciences sociales de l'ENEM (...)" (lignes 6 et 7), on peut **affirmer** que le temps verbal du verbe souligné est

- 01) le plus-que-parfait
- 02) le présent
- 04) le passé composé
- 08) le passé simple
- 16) l'imparfait

# INGLÊS

## TEXT 1

### Are athletes good role models?

1 The term *role model* is defined as “a person  
2 whose behavior, example, or success is or can be  
3 emulated by others, especially younger people”  
4 (*Random House Dictionary*).

5 *Athletes are role models* whether or not they  
6 choose to take on the responsibility, and whether they  
7 are good or bad role models. But athlete “hero  
8 worship” wasn’t always as prevalent as it is today.  
9 There was a time when others served as America’s role  
10 models (civic leaders, clergy, legal and medical  
11 experts, etc.). It might be argued that the shift reflects  
12 decay in our nation’s moral standards.

13 On the other hand, some exceptional athletes have  
14 important messages for their fans. For example, former  
15 heavyweight boxing champ Lennox Lewis made a  
16 significant contribution to youngsters’ understanding  
17 of appropriate masculine behavior, when he made a  
18 public service announcement that “Real men don’t hit  
19 women.” The point is clear: athletes have an incredible  
20 opportunity to use their celebrity power to positively  
21 influence the next generation.

(Disponível em <<https://www.psychologytoday.com>>. Acesso em 20/10/15)

#### Questão 16

Choose the alternative(s) in which the definition for the word(s) given is **correct**.

- 01) To emulate (line 3, “emulated”): to make someone feel very sad or disappointed.
- 02) “worship” (line 8): a strong feeling of love or admiration for someone or something.
- 04) “clergy” (line 10): the priests in the Christian church.
- 08) “decay” (line 12): gradual destruction of ideas, beliefs etc.
- 16) “heavyweight boxing champ” (line 15): a boxer who weighs between 59 and 61 kilograms and is not very successful.

#### Questão 17

According to **text 1**, choose the **correct** alternative(s).

- 01) Having a role model means that you admire someone to the point of trying to be like them.
- 02) Role models’ lives are criticized by most psychologists who work with teenagers.
- 04) Athletes become role models as soon as they get incredibly popular.
- 08) In the past, American people used to admire people such as doctors and lawyers more than athletes.
- 16) Fame in sports gives athletes the chance of being a good influence for the future generation.

## TEXT 2

### Syamend

1 Syamend lived in Damascus, Syria, where he  
2 studied Arabic at a university. The civil war brought an  
3 end to all of that overnight. The whole country  
4 collapsed – including electricity and safe water  
5 supplies. The lives of ordinary Syrians continue to  
6 revolve around just two things – fear and hunger.

7 Syamend managed to flee Syria in early summer  
8 and crossed into Turkey. The refugee camp where he  
9 stayed was overcrowded, with more people coming  
10 every day. There were not enough tents and several  
11 families had to share each one. Everyone was desperate  
12 to leave.

13 “I left the camp with about twenty other people,  
14 including children as young as five, and we tried to get  
15 to Greece in an inflatable dinghy. The dinghy capsized  
16 not far from the coast of a Greek island, but luckily we  
17 were rescued by coast guards. Later, I found out that  
18 other Syrians I’d met, including whole families,  
19 drowned attempting to reach Greece via the same  
20 route.”

(Disponível em <<http://www.refugee-action.org.uk>>. Acesso em 20/10/15)

#### Questão 18

According to **text 2**, it is **correct** to say that Syamend

- 01) ran away from his country because of unemployment.
- 02) had to share a shelter with too many people in a neighbouring country.
- 04) used a small boat to arrive in the Greek territory, which was his final destination.
- 08) survived the journey, but many of his mates died of infectious illnesses.
- 16) descends from a Turkish family.

#### Questão 19

Choose the alternative(s) in which the information is **correct**.

- 01) The extract “The civil war brought an end to all of that overnight” (lines 2 and 3) means that the civil war made everything finish suddenly.
- 02) The word “whole”, in “The whole country” (line 3), and in “whole families” (line 18), has the same meaning.
- 04) The word “one”, in “share each one” (line 11), refers to “The refugee camp” (line 8).
- 08) The word “Greece” (line 15) refers to the nationality and “Greek” (line 16) to the country.
- 16) In the extract “other Syrians I’d met” (line 18), the contracted form underlined means “I had”.



### TEXT 3

#### One of UK's top jokes

1 A magician was working on a cruise ship in the  
2 Caribbean. The audience was different each week so he  
3 did the same tricks over and over.

4 The problem was that the captain's parrot saw all  
5 the shows and began to understand how the magician  
6 did every trick.

7 He started shouting in the middle of the show:  
8 "Look, it's not the same hat. Look, he's hiding the  
9 flowers under the table. Hey, why are all the cards the  
10 ace of spades? ". The magician was furious but, as it  
11 was the captain's parrot, he could do nothing. Then one  
12 day the ship sank and the magician found himself  
13 floating on a piece of wood with the parrot.

14 They glared at each other but said nothing.  
15 Finally, after a week, the parrot said: 'OK, I give up.  
16 Where's the boat?'

(Disponível em <<http://www.dailymail.co.uk/news/article-90990/The-UKs-jokes.html>>. Acesso em 03/11/15)

### Questão 20

According to **text 3**, choose the **correct** alternative(s).

- 01) In English, there are past forms which are irregular. It means they do not follow the usual pattern. In the text, some examples are "saw" (line 4), "began" (line 5) and "sank" (line 12).
- 02) The parrot once belonged to a Caribbean pirate.
- 04) The magician did not want to save the parrot because the bird was too talkative.
- 08) In the end, the parrot surrendered as he thought it had been the only trick he had not understood.
- 16) In the extract "They glared at each other but said nothing" (line 14), the underlined part could be rewritten as "but did not say anything" with no change in meaning.